



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

134
(Handwritten signature)

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1987

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No dia e no horário previamente anunciados - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 03/87 -, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Macello ni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, disse: "Havendo número legal, para o início dos trabalhos, e não havendo Ata para ser discutida e votada, de conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimento Interno e considerando como válida a chamada inicial, passamos para a ORDEM DO DIA". - - - - -

ÍTEM ÚNICO - Em discussão, arito por artigo, o Projeto de Lei nº 17/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cz\$ 892.000,00, para aumentar a subvenção social destinada ao Garça Futebol Clube. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 17/87 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Depois de longa discussão a respeito deste Projeto, o Sr. Presidente, com bastante vontade, nos coloca em Sessão Extraordinária. E, em si, não existe nenhuma diretoria do Garça Futebol Clube. E não sei o porquê de tanta confusão a troco de nada, porque, ainda, vai demorar para se formar uma diretoria, abrir conta em bancos e para se mexer nesse dinheiro. A princípio, eu até pensava em votar contra esta matéria. E, hoje, eu venho com uma outra idéia, porque Cz\$ 892.000,00 somados a uma outra verba já existente, realmente, é pouco dinheiro para se comandar uma equipe que, ainda, está em formação. Então, eu analisando, como o futebol de Garça, cada vez que acaba um campeonato, acaba a sua equipe, acaba a sua diretoria e não existe um serviço paralelo para que se faça um caixa, para a sustentação dessa equipe, vamos dar essa verba. Prometo aos senhores que votarei nessa verba. Não votarei mais em nenhuma verba, sequer, mesmo porque o Sr. Presidente Cornélio disse na Rádio que eu não tenho moral para falar do Garça Futebol Clube, porque não votei verba. E não sei, se para se ter moral, é só votando a favor. Então, se você não votar a favor, você nunca vai ter moral? Então, a partir de agora, comprei uma moral. Vou votar a favor. Então, vou ficar com moral, para falar do Garça F.C. a hora que eu bem entender. Mas - promessa minha - de que sempre não fugi do "pau" e que é a única verba que voto para o Garça F.C. Mas acredito que a nova diretoria vai saber usar muito bem esse dinheiro e que vai preparar um serviço paralelo, através de bailes, quermesses, etc., para angariar mais dinheiro, porque acho que comandar



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

ARI 035

o futebol numa 2ª divisão não é fácil e custa muito dinheiro".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na segunda-feira próxima passada, só não viemos a esta tribuna porque, infelizmente, não tínhamos ouvido o pronunciamento de um dos diretores do Garça Futebol Clube. Esteve nesta tribuna, com brilhantismo, defendendo a Câmara Municipal de Garça, o Vereador Ari Silva Braga, que nós o cumprimentamos, neste instante, pela sua coragem de dizer aqui aquilo que, realmente, tinha que ser dito a esses homens que estão dirigindo o futebol profissional da cidade. Nós sabemos que dirigir uma equipe de profissionais, na 2ª divisão, é, realmente, uma tarefa árdua. É uma tarefa que requer sacrifícios. E esses homens têm seus méritos, inquestionavelmente, principalmente aqueles diretores de finança, que arcaram com uma responsabilidade muito grande e que, talvez, tenham desenhado uma importância muito grande. Pois bem. Esta Casa foi atacada, de forma violenta, por alguns de seus diretores e, como disse há pouco, muito bem defendida pelo Vereador Ari Silva Braga. Eles desconhecem qual seja a função de um Vereador nesta Casa. E desconhecem como tramitam os Projetos nesta Casa. E, se eles tivessem vindo aqui, a fim de obterem informações a respeito da tramitação do Projeto, ora em discussão, eles não teriam tido, sequer, a coragem de ir à Rádio Centro-Oeste para criticar esta Casa. E todos sabem que este Projeto está vindo à discussão com apenas seis dias. E, nós, Vereadores, conscientes de que temos que ajudar o esporte de Garça e que estamos aqui, hoje, reunidos. E, além daquelas críticas por um dos diretores do Garça F.C., um outro "diretorzinho" - eu o chamo assim, porque não poderia dizer um diretor - também criticou a Câmara. Quem é esse cidadão? Quem é ele para agredir uma Câmara Municipal? Não tem gabarito. Nunca conseguiu nada como diretor. E ele não tem direito de ir à Rádio Centro-Oeste para agredir a Câmara Municipal de Garça. Tudo isso, realmente, revolta o Vereador. E esse "diretorzinho" de "mil quinhentos, sem troco" de veria ser um pouquinho mais homem, na medida de sua consciência, de suas atitudes e até de seu tamanho, também. Mas, não, ele agrediu. Gostaria que ele estivesse presente na galeria, porque eu estaria usando, da mesma forma, este microfone, falando para ele. Ele estraga com o futebol amador de nossa cidade. Mas esse não é o caso do Projeto que nós estamos discutindo hoje. E, hoje, há um boato na cidade, segundo o qual os atuais diretores, pelos menos aqueles que agrediram a Câmara Municipal, não vão mais dirigir o futebol profissional de nossa cidade. Faço uma pergunta ao Sr. Presidente e aos Srs. Vereadores. Quem somos nós? Somos molesques, nas mãos desses diretores? Eles deveriam estar aqui, hoje, para saber que a Câmara tem coragem, que a Câmara está sujeita, aí, a ouvir desacatos, críticas de uma certa parte da população, porque, hoje, vamos liberar, com Cz\$ 102.000,00 e com mais essa suplementação de Cz\$ 892.000,00, Cz\$ 1.000.000,00. Não é brincadeira. Será que, amanhã, esses mesmos diretores não vão dizer, aí, na cidade, que nós aprovamos o Projeto porque estamos com medo? E o Sr. Presidente e Srs. Vereadores podem aguardar isso".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Gostaria saber de V. Exa, como Presidente do Conselho do Garça..."

O Vereador João Truzzi: "Exatamente, a ser que eu tenha sido exonerado".

O Vereador Luiz Kunita: "Certo. Houve comunicado ao Conselho Deliberativo da desistência da diretoria?"

O Vereador João Truzzi: "Não. Terminado o mandato, ela está extinta".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Então, não houve eleições para o próximo biênio da diretoria executiva".



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033
AR)

O Vereador João Truzzi: "Até o momento, não. Não houve eleição. Essa eleição seria procedida através do Conselho. E o Conselho, até agora, não tem conhecimento de nada a respeito. Por, eu, como Presidente do Conselho, vou convocar uma reunião, para decidir sobre esse aspecto".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Então, essa di-
retoria, que se apresentão à Câmara e a Rádio, não existe?"

O Vereador João Truzzi: "De momento, não, porque o mandato dela se expirou em fevereiro. Atualmente, não há diretoria do Garça F.C. Para terminar: nós aqui, hoje, vamos ajudar o esporte, porque a Câmara é composta de grandes esportistas".

O Vereador Antonio Macelloni, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Já que jogaram a responsabilidade em cima dos ombros dos Vereadores, então, eu gostaria de dizer aos nobre colegas, ao Presidente desta Casa, que nós não podemos, agora, aprovar a verba e ficar de braços cruzados, porque foi feita uma denúncia na Centro-Oeste, segundo a qual eles viriam à noite aqui para ver se tinha algum Vereador de "peito" para "pegar" o Garça Futebol Clube. Acredito que nós, treze, temos "peitos", sim. Doze, porque o colega Plínio Gustavo Aredes Diás não entra. E eu não estou dizendo que eles não têm capacidade. Têm capacidade, sim. Só que a denúncia foi feita e eu estou apenas me defendendo. Estou na defesa, porque todas as vezes, desde que fui eleito para esta Casa, sobra sempre algo sempre em cima da Câmara Municipal, sobra em cima dos Vereadores. Garça vai formar-se, mas depende da verba! Não é? Então, eu faço aqui uma sugestão: vamos aprovar o Projeto. E esclareço que estou com o Garça F.C. Estou em Garça e lutarei, até o último dia do meu mandato, para que o futebol profissional não termine em nossas mãos, porque uma das nossas metas, quase que todos os Vereadores, daqui desta Casa, e do Executivo, foi, se eleitos, no sentido de que não deveríamos deixar o Garça F.C. acabar. Então, essa promessa foi feita. Há muitos políticos mentirosos, sim, mas nós não somos um deles".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero apenas explicar que o meu trabalho na Câmara Municipal, como líder da bancada do PMDB, como líder da maioria, já tem um compromisso com os Srs. Vereadores das outras bancadas, que seriam bancadas da minoria, qual seja de fazer o possível para unir, cada vez mais, os Vereadores que compõem o Legislativo garcense. E por quê eu defendo isso? Justamente porque todos nós fomos eleitos pelo povo. E o povo nos outorgou esta cadeira e nós, então, temos que fazer jus a ela. Não vou entrar no mérito das entrevistas da Centro-Oeste, porque o nosso Regimento Interno não permite que eu saia do assunto que, agora, temos que discutir. Então, o que venho fazendo é essa articulação, conversando com os Srs. Vereadores. Procuro trabalhar para que os Projetos apresentados na Câmara, depois de ouvir os Srs. Vereadores, principalmente os líderes das bancadas, sendo os mesmos de alcance social, nós procuramos dialogar e, só possível, aprová-los, que é o caso deste Projeto, do Garça F.C., que, com certeza, será aprovado por unanimidade. E por quê? Porque a Câmara está unida. A Câmara está coesa".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "No ano passado, nós aprovamos o orçamento para este exercício, no qual está consignado uma verba de Cz\$ 102.000,00 para o Garça F.C. e, ainda, com direito à suplementação de até 50%. Importância essa que seria suficiente para o registro do Garça F.C. junto à Federação Paulista de Futebol e, ainda, poderiam ser contratados alguns elementos para o seu elenco. Isso, talvez, os diretores desconhecem ou, talvez, não tenham feito a prestação de contas das..."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

037
(AR)

despesas feitas no exercício anterior". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "De fato. Tudo isso é real. E eu disse aos ex-diretores do Garça F.C. que eles não tinham motivos para apressar essa votação, porque eles já tinham essa verba de Cz\$ 102.000,00 no orçamento. Mas acontece que, para fazer uso desse dinheiro, eles têm que apresentar contas. E, para apresentar contas, tem que ter uma diretoria constituída, eleita pelo Conselho Deliberativo. É isso que disse e também que não havia necessidade dessas conversações. Então, voltei novamente dizer que o meu negócio na Câmara Municipal é conversar com os Srs. Vereadores. E o problema de procurar outra diretoria não é problema meu. Mas não é porque eles, eventualmente, deixarem o Garça é que o Garça vai morrer. Nós aqui, como já foi dito, assumiremos e trabalharemos para o bem do "azulão", porque o que eu quero é ver o Garça adentrando os gramados, dando alegria ao povo, principalmente ao povo mais carente da nossa cidade". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu sempre militei no futebol amador, desde os meus dezoito anos. Presidi a Jafense por doze anos. E, mesmo largando a Jafense, nunca deixei de colaborar com o esporte. E, raciocinando de uma outra maneira, é muito dinheiro que vamos dar para um time de futebol profissional. Mas, nem por isso, vou deixar de votar favoravelmente a este Projeto. Mas, se tal montante de dinheiro ou menos, fosse aplicado no futebol amador, subsidiando os times que participam do campeonato, nós teríamos um campeonato muito melhor do que este que está sendo disputado ou aqueles já foram realizados. Mas, neste Projeto, vou votar pelo sim. Mas, a princípio, eu era contra. Mas, depois da informação que obtive na Prefeitura, segundo a qual o Garça F.C., se não disputar o campeonato deste ano, ele perde o direito de permanecer no lugar que está. Por isso, eu vou votar a favor deste Projeto. Mas, desde já, quero deixar bem claro que, se no futuro, vier um Projeto desta natureza, pedindo verba, não conto com o meu voto". - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, disse: "Não havendo mais solicitação de palavras, antes de passar para a votação do Projeto de Lei nº 17/87, gostaria de comunicar à Casa que recebemos um convite, para amanhã, a partir das 9 horas da manhã, no Bosque Municipal, para participar da solenidade de abertura do torneio de bocha. Então, todos os Srs. Vereadores estão convidados para participar desse evento. Também gostaria de avisar os Srs. Vereadores enviou uma nota, comunicando que ficou adiada a inauguração da placa dedicada aos pioneiros do transporte coletivo do Município, que seria colocada no Terminal Rodoviário, por motivo de força maior, pois, me parece que a mesma veio com alguns erros de inscrição. Ainda, gostaria de esclarecer que estive, ontem, na Rádio Centro-Oeste, para dizer que, por parte da Câmara Municipal de Garça, não há mágoa contra ninguém, em virtude do episódio do Garça F.C., porque a Câmara Municipal de Garça não pode guardar mágoa contra ninguém e nem vai guardá-la. É verdade que nós, às vezes, sofremos críticas injustas, mas temos que continuar os nossos trabalhos, sério, honesto, direito, sem olhar a quem". - - - - -

Em votação, a seguir, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 17/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispoondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cz\$ 892.000,00, para aumentar a subvenção social destinada ao Garça Futebol Clube, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas,



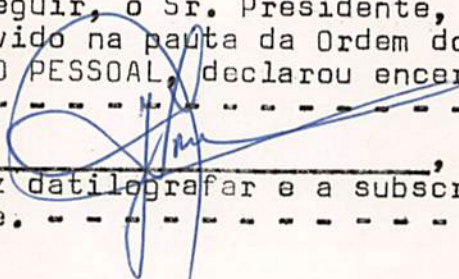
Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033

o Projeto de Lei nº 17/87. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, tendo observado, antes, nada mais ter havido na pauta da Ordem do Dia e oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO